



24º Congresso de Stress da ISMA-BR
(International Stress Management Association)

26º Fórum Internacional de Qualidade
de Vida no Trabalho

16º Encontro Nacional de Qualidade
de Vida na Segurança Pública

16º Encontro Nacional de Qualidade
de Vida no Serviço Público



ANÁLISE DO PERFIL FINANCEIRO DOS SERVIDORES DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Alice Gomes Bordin¹, Talita Gonçalves Posser², Amanda Gomes Maidana¹, Luci Inês Schumacher¹, Sirlei Glasenapp²

¹ Instituto Federal Farroupilha; ² Universidade Federal de Santa Maria

Introdução

Para Silva et al. (2020) a falta de educação financeira básica pode ter como consequências inúmeros fatores facilmente percebidos na sociedade atual, tais como falta de planejamento financeiro, pouco conhecimento em relação a investimentos e endividamento em massa, este último fator que, pode ser definido como um dos maiores problemas do cidadão brasileiro.

Objetivo: Analisar o perfil financeiro dos servidores de um campus do Instituto Federal Farroupilha.

Metodologia

Adotou-se pesquisa quantitativa, descritiva e de levantamento. A população é composta por servidores do Instituto Federal Farroupilha, sendo a amostra final de 80 respondentes. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário adaptado de Lima Filho, Silva e Levino (2020) e a análise dos dados compreendeu estatísticas descritivas.

Resultados

Com relação ao perfil financeiro, os servidores consideram seu conhecimento sobre educação financeira “Bom”, mas afirmaram que poupam menos de 10% da renda, com perfil de investimento conservador com baixa tolerância ao risco. Em contrapartida, a maioria possui orçamento familiar e faz um plano de previdência/poupança própria para aposentadoria. No que refere-se ao destino da renda o maior gasto é com Alimentação (82,5%), seguido de gastos com Habitação (55%), Saúde (45%), Educação (37,5%), Transporte (36,3%), Higiene e cuidados pessoais (30%), Despesas diversas (28,7%), Vestuário (23,8%), Recreação e cultura (22,5%), Serviços Pessoais (8,8%), Fumo (1,3%) e que não fazem controle financeiro (1%). Ainda, 70% dos servidores utilizam o cartão de débito como método de pagamento no cotidiano, seguido de cartão de crédito próprio (53,8%) e dinheiro (37,5%). Uma pequena porcentagem dos respondentes respondeu que utiliza como método de pagamento de suas contas “Convênio com desconto em folha de pagamento” (3,8%) e “Cartão de crédito de terceiros” (1,3%).

REFERÊNCIAS

LIMA FILHO, W. A.; SILVA, C. T. C.; LEVINO, N. A. Comportamento financeiro pessoal: uma análise dos docentes da Universidade Federal de Alagoas. **SINERGIA** - Revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis, v. 24, n. 2, p. 23-36, 2020.

SILVA, A. C.; SOUZA, I. C. de; BUENO, M. P.; ALMEIDA, A. L. de; SILVA, R. H. Qualidade de vida e endividamento. **Desafio Online**, Campo Grande, v.8, n.2, Mai./Ago. 2020.